

Percursos da Pesquisa Qualitativa em Programa de Pós-Graduação em Ensino Em Saúde

Qualitative Research Pathways in a Graduation Program in Health Education

Luiz Alberto Ruiz da Silva^{*a}, Priscyla Tainan Camargo^a, Rogério Dias Renovato^a

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino em Saúde. MS, Brasil.

*E-mail: luizalbertoruiz91@gmail.com

Recebido em: 03/08/18; Aceito em: 10/12/18

Resumo

O presente artigo analisou as contribuições da pesquisa qualitativa nos trabalhos defendidos pela primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde, Mestrado Profissional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, bem como o desenvolvimento dessas pesquisas. Os trabalhos que compõem esta análise foram escolhidos por método de amostragem aleatória simples por sorteio, em que foram numerados de um a dezessete e procedida a retirada de cinco números, um por vez. Para auxiliar no processo analítico foi escolhida a análise documental. Os resultados, de modo geral, demonstraram que a pesquisa qualitativa tem importante papel na interpretação de questões subjetivas oriundas dos dados obtidos através das pesquisas, bem como de seus significados que estão diretamente ligados ao modo como essas questões são interpretadas. A pesquisa qualitativa busca, de modo geral, compreender os diversos fatores relacionados aos atores sociais participantes das pesquisas, as quais são realizadas visando alcançar transformações para a melhoria das condições que envolvem estes atores, visando fortalecer seu papel enquanto protagonistas de um determinado processo. Assim, fica evidente que o emprego da pesquisa qualitativa como um dos pilares metodológicos e teóricos foi um aspecto que contribuiu para o desenvolvimento dos trabalhos, haja vista os conteúdos abordados, os sujeitos participantes e, também, os resultados apresentados, trazendo assim, características de processos de ensino-aprendizagem e também didáticos com focos específicos, o que possibilitou a criação de referenciais de conhecimento mais próximos da realidade dos sujeitos pesquisados.

Palavras-chave: *Educação em Saúde. Pesquisa Qualitativa. Análise Qualitativa*

Abstract

The present article analyzed the contributions of the qualitative research in the works defended by the first group of the Graduate Program in Health Teaching, Professional Masters of the State University of Mato Grosso do Sul, as well as the development of these papers. The papers that compose this analysis were chosen by simple random sampling method by drawing, where they were numbered from one to 17 and proceeded to the withdrawal of five numbers, one at a time. To assist in the analytical process, the documentary analysis was chosen. The results, in general, have demonstrated that qualitative research plays an important role in the interpretation of subjective questions arising from the research data, as well as their meanings that are directly related to the way these questions are interpreted. Qualitative research seeks in general to understand the various factors related to the social actors participating in the research, which are carried out in order to achieve transformations to improve the conditions that involve these actors, in order to strengthen their role as protagonists of a given process. Thus, it is evident that the use of qualitative research as one of the methodological and theoretical pillars was an aspect that contributed to the work development, considering the content addressed, the subjects involved and also the presented results, thus bringing characteristics of the teaching-learning and also didactic process with specific focuses, which made possible the creation of reference points of knowledge closer to the reality of the subjects surveyed.

Keywords: *Health Education. Qualitative Research. Qualitative Analysis.*

1 Introdução

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino em Saúde, modalidade Mestrado Profissional (PPGES), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul se vincula à criação e organização, em 2009, do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde (GEPES), que teve e tem como finalidade promover e agregar investigações articulando os campos da Saúde e da Educação.

O PPGES foi criado em 05 de março de 2012, pela Portaria UEMS nº 15, conforme o Diário Oficial de Mato Grosso do

Sul nº 8.145 de 06 de março de 2012, página 09, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 11 de setembro de 2013. A sua primeira turma teve início em março de 2014¹.

O PPGES tem exercido um papel importante na articulação e na construção de projetos de pesquisa que visam interface dos campos de Educação, Saúde e Ensino, estabelecendo vínculos entre pesquisadores da Saúde e da Educação com base na aplicação e no desenvolvimento de pesquisas nos mais diversos campos de atuação do profissional da saúde, como por exemplo; unidades hospitalares, unidades básicas

¹ Plataforma Sucupira. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/viewPrograma.jsf?popup=true&cd_programa=51004011009P0

de saúde e escolas, agindo na formação inicial, continuada e, principalmente, na educação em saúde através de práticas educativas relacionadas aos processos de ensino.

O PPGES busca contribuir para a formação de profissionais aptos a atuarem, tanto nas práticas educativas quanto na formação, seja essa de nível técnico ou de graduação, proporcionando uma visão ampla sobre o Ensino em Saúde e suas diversas facetas.

Tem como área de concentração o Ensino em Saúde e possui duas linhas de pesquisa, sendo essas a Formação em Saúde, que busca pesquisar e problematizar as diversas situações relacionadas à formação profissional em saúde, seja essa em qualquer nível; e a linha de Práticas Educativas em Saúde, visando os processos investigativos, a implementação e também a avaliação das práticas educativas desenvolvidas e aplicadas nos diversos contextos da Educação e Ensino em Saúde.

Por meio da sua atuação, o PPGES fomenta discussões no campo do Ensino em Saúde, bem como nas práticas educativas nos diferentes contextos da educação e da formação profissional em saúde, visando formação de profissionais aptos para o trabalho, seja na pesquisa, na docência ou na assistência aos usuários do sistema de saúde.

Enquanto Programa de Mestrado Profissional, o PPGES se diferencia dos Programas de Mestrado Acadêmico, no que se refere ao foco, o qual, por sua vez, está posto na aplicação do conhecimento articulado através das pesquisas, ou seja, trata-se de uma pesquisa aplicada, pois desenvolve produções técnicas e processos educacionais, que podem ser implementados nos diversos contextos do Ensino em Saúde (VILELA; BATISTA, 2015).

Dessa forma, o aluno do PPGES desenvolve, obrigatoriamente, uma produção técnica educativa, que pode ser utilizada em diversas condições relacionadas ao ensino. Essas produções podem ser classificadas em várias tipologias, que vão desde aplicativos para celular, passando por sequências didáticas, materiais textuais, até mídias como, por exemplo, videoaulas.

Dois turmas do mestrado já foram finalizadas, sendo que a primeira foi constituída de 17 alunos, tendo eles, graduação em: Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Farmácia, Psicologia, Educação Física e Fisioterapia. Essa é uma importante característica do PPGES: a formação inicial dos profissionais que nele ingressam. Não há requisitos prévios quanto à formação acadêmica, ou seja, o candidato ao mestrado deve ter formação de nível superior para realizar o processo seletivo, porém a procura tem sido por profissionais da Saúde.

Em se tratando de um Programa de Ensino em Saúde, o PPGES tem um foco maior na Educação em Saúde, assim, o emprego de teorias qualitativas nas pesquisas de seus alunos é um fator importante no que tange ao desenvolvimento de aplicabilidade das produções técnicas. Dessa forma, em

seu objetivo, este trabalho buscou analisar as contribuições da pesquisa qualitativa no desenvolvimento dos trabalhos defendidos pela primeira turma do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde, Mestrado Profissional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, bem como o desenvolvimento desses estudos.

2 Desenvolvimento

2.1 Metodologia

Para este estudo, a metodologia adotada se pautou nos moldes da pesquisa qualitativa, utilizando a análise documental a partir de dissertações já defendidas e devidamente publicadas. Assim, optou-se por um método de amostragem aleatória simples por sorteio, haja vista o fator limitante de laudas para o evento, optando pela análise de cinco (05) trabalhos. Os títulos de todas as dissertações foram escritos e receberam um número que foi de um a dezessete, colocados em um recipiente fechado e se procedeu a retirada dos mesmos, um por vez. Foram sorteadas cinco dissertações do total de dezessete, defendidas pela primeira turma do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino em Saúde, Mestrado Profissional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PPGES) entre os anos de 2015 e 2016.

2.2 Discussão

2.2.1 Desenvolvimento de ação educativa para mulheres com HPV atendidas em um serviço público - Ingrith Raphaele Rodrigues Calças

Segundo Calças (2016), o trabalho foi conduzido tendo como objetivo o desenvolvimento de ações educativas com as mulheres infectadas pelo Papilomavírus Humano (HPV), no sentido de empoderá-las para o enfrentamento da doença. O trabalho visou também identificar os saberes que as participantes do estudo tinham acerca do HPV. Assim, o aporte teórico pautado na pesquisa qualitativa subsidiou o desenvolvimento, a partir do contexto das mulheres participantes, tendo sua realidade como um ponto de partida para a pesquisa.

A pesquisadora se pautou na metodologia qualitativa para compreender o processo de interpretação dos sentidos envolvidos no transcorrer da pesquisa, utilizando o trabalho de Minayo (2010), tratando sobre a interpretação dos sentidos como um mecanismo a ser utilizado para ir além do material colhido, objetivando um apanhado que abarque os resultados, as inferências e a teoria para discutir os achados; e o referencial teórico de Freire (1988), que trata da educação popular em saúde, sendo esse um dos focos do trabalho de Calças (2016), estabelecendo uma conexão entre o receptor e o transmissor, através do processo de ação-reflexão sobre determinado assunto e o seu contexto de inserção. Nesse sentido, o uso da pesquisa qualitativa como um recorte para o desenvolvimento do trabalho de Calças converge com o referencial freireano, pois trabalha a subjetividade que envolve o processo de

pesquisa.

A coleta de dados se baseou em um roteiro de entrevista semiestruturado com perguntas abertas e com gravação das falas que, posteriormente, foram transcritas para o procedimento de análise. Através da análise foi possível identificar o conhecimento das participantes acerca do HPV, o estímulo quanto ao autocuidado e detecção precoce de fatores que podem levar ao surgimento de doenças ligadas ao aparelho reprodutor feminino. Assim, a pesquisa qualitativa atua no auxílio para o desenvolvimento dos objetivos propostos para a delimitação da pesquisa de Calças.

Para conduzir suas análises, Calças elaborou unidades de significados de sentido, que foram identificadas durante a realização das entrevistas, como por exemplo, hábitos de vida relacionados com a evolução do HPV e enfrentamento do HPV. As unidades auxiliaram no processo de análise e de construção do material direcionado para as práticas de educação em saúde para essa população, bem como o percurso embasado na pesquisa qualitativa, sendo peça importante no auxílio da elaboração da produção técnica.

2.2.2 Análise do processo de ensino aprendizagem das aulas práticas do curso de enfermagem UEMS – Eliza Hidalgo Morais Pereira

Pereira (2016) analisou o processo de ensino e aprendizagem de alunos em aulas práticas do segundo ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e, a partir disso, elaborou oficinas pedagógicas com os docentes do curso supracitado, visando trabalhar as necessidades elencadas pelos discentes no processo de ensino e aprendizagem e, como foco, a construção de um portfólio com centro nas aulas práticas do segundo ano do Curso de Enfermagem.

Para auxiliar no processo de construção e de análise dos dados obtidos, Pereira utilizou a pesquisa exploratória e abordagem qualitativa, trabalhando a partir do processo metodológico de análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), uma abordagem de Lefèvre e eFèvre (2005), que busca expressar determinadas opiniões acerca de um tema, considerando o contexto social e cultural dos participantes da pesquisa, e trabalhando sobre o discurso desenvolvido pelos indivíduos. A pesquisadora não deixa claro, em seu trabalho, qual o referencial teórico utilizado para embasar suas análises. De acordo com os objetivos e o referencial metodológico de DSC, pensa-se que a teoria das Representações Sociais de Moscovici (1978) poderia ser utilizada para embasar as análises teóricas dos discursos obtidos.

Para fase de coleta de dados, Pereira contou com um instrumento de pesquisa contendo seis (06) questões abertas e entrevistas gravadas, realizadas individualmente, com os alunos e docentes do Curso de Enfermagem, as quais foram posteriormente transcritas para o processo de análise do discurso, segundo o referencial metodológico escolhido. Após a transcrição das falas dos sujeitos, foi possível identificar

pontos semelhantes entre essas, expressando um pensamento ou um discurso coletivo acerca de um ou mais assuntos, trabalhando as representações sociais, que fazem parte dos grupos participantes da pesquisa.

2.2.3 Atuação docente: estudo de um curso técnico em enfermagem - Mayara Paula da Silva Marques Hortelan

Hortelan (2016) buscou entender a prática docente de profissionais enfermeiros, que atuavam em um determinado Curso Técnico em Enfermagem, visando conhecer as potencialidades e as fragilidades que esses docentes encontravam no seu processo de ensino junto aos alunos, com o intuito de elaborar uma sequência didática para o ensino de uma disciplina em específico, facilitando o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho de Hortelan se apoiou na mescla dos referenciais teóricos descritos por Bagnato (1994), Tardif (2002), Zabala (1998), em uma perspectiva de formação e saber docente; e utilizou como instrumentos de coleta de dados a realização de grupos focais com os docentes do referido curso técnico e, também, com os discentes (ambos foram escolhidos com base em amostragem por conveniência), através de uma pergunta disparadora, para que o assunto tema pudesse fluir. A realização do grupo focal foi gravada e, posteriormente, transcrita para a análise de conteúdo.

A pesquisadora utilizou o referencial metodológico de Bardin (2011) para analisar o material oriundo de sua coleta de dados, constando das quatro (04) fases descritas pelo autor em sua obra: a pré-análise, a exploração do material, o tratamento dos resultados obtidos, a conclusão e a interpretação do apanhado de conteúdo. Após a aplicação das outras etapas, o resultado foi de uma análise crítica e reflexiva acerca do conteúdo levantado em sua pesquisa.

A sequência didática desenvolvida, como um produto final do trabalho de Hortelan, foi aplicada aos alunos do Curso Técnico em Enfermagem para exemplificar como o trabalho docente pode ser direcionado no sentido de sanar as fragilidades encontradas no processo de ensino e aprendizagem pelos docentes e potencializar ainda mais o aprendizado dos alunos, utilizando a pesquisa qualitativa como uma ferramenta que contribuiu para a construção da sequência didática.

2.2.4 Intervenções Farmacêuticas Educativas no Acompanhamento Farmacoterapêutico em Pacientes Oncológicos que Fazem Terapia Via Oral - Fausi Padilha Gonçalves

Gonçalves (2016) objetivou, em sua pesquisa, analisar as intervenções farmacêuticas relacionadas ao processo educativo em pacientes que faziam o uso de medicamentos para o combate e tratamento de câncer em um hospital da cidade de Dourados-MS, com o intuito de elaborar impressos educativos sobre medicamentos quimioterápicos antineoplásicos de uso oral e, também, melhorar a usabilidade dos cartões de medicamentos.

Em sua pesquisa, Gonçalves utilizou o método de pesquisa de intervenção, pautando-se na realização de planos de cuidados, com dados oriundos de uma entrevista clínica realizada com os participantes e também investigação qualitativa, fundamentada na teoria da Fenomenologia Social de Alfred Schutz (2012), que busca compreender as experiências dos sujeitos acerca do processo de adoecimento devido ao câncer.

A pesquisa qualitativa é usada para desvelar os sentidos, compreensão e sentimentos dos participantes relativos à doença, proporcionando subsídio e ponto de partida para intervenção educativa. Gonçalves trabalhou unidades de significados em dois sentidos, a primeira unidade tratava de assuntos relacionados à doença (câncer), questões relacionadas ao medo, à apreensão e à esperança em relação ao tratamento. A segunda unidade trabalhou assuntos relacionados ao tratamento farmacológico (farmacoterapia), visando elucidar dúvidas e orientar os pacientes/participantes sobre como deve ser a posologia dos medicamentos e suas reações adversas.

Trabalhando em um sentido de Educação em Saúde, as ações educativas desenvolvidas no andamento da pesquisa de Gonçalves culminaram na criação de um impresso educativo com o intuito de auxiliar os pacientes sobre como administrar os medicamentos de forma correta, as reações adversas (ou efeitos colaterais, como são popularmente conhecidos), e interações medicamentosas, o qual foi escrito de forma didática e direcionada para que os pacientes pudessem entender.

2.2.5 Prazer, sofrimento e adoecimento no trabalho em docentes de uma Instituição Pública de Ensino Superior – Nauristela Ferreira Paniago Damasceno

Damasceno (2016) buscou, em seu trabalho, produzir um material didático-pedagógico que fosse utilizado para a intervenção na saúde de docentes de uma Instituição Pública de Ensino Superior, tendo como foco a relação entre o trabalho dos docentes e sua saúde. Para sustentar a elaboração e a construção de seu trabalho, a pesquisadora optou por trabalhar com a metodologia qualitativa sob uma perspectiva, que possibilitasse compreender as vivências dos docentes que participaram de sua pesquisa acerca do prazer, do adoecimento e do sofrimento oriundos do trabalho docente.

Esse processo foi pautado na hermenêutica dialética, sob o olhar de Minayo (1998), com entrevistas individuais gravadas em áudio, construindo assim, uma narrativa junto aos participantes que, posteriormente, foi validada pelos mesmos em outro encontro, garantindo o suporte para o desenvolvimento e a aplicabilidade de um instrumento como aqui referido.

Após a transcrição dos dados e a validação, os mesmos foram organizados em núcleos argumentais, sob a perspectiva de Onocko Campos, Furtado (2008); e Onocko Campos (2011). Os mesmos foram analisados pela teoria da psicodinâmica do trabalho de Dejours; Abdoucheli; Jayet (2015), objetivando conhecer as relações existentes entre o trabalho e a saúde dos

professores que participaram da pesquisa.

O método de trabalho escolhido por Damasceno propiciou um diagnóstico acerca das falas dos sujeitos, suas vivências enquanto trabalhadores docentes, utilizando de meios psicanalíticos para que se pudesse chegar aos objetivos propostos. A pesquisa resultou em um material de apoio, que visa auxiliar os professores a diminuir os fatores que os levam a adoecer devido ao trabalho, estresse, dentre outros motivos.

A pesquisa qualitativa se insere, nesse trabalho, como propulsora de todas as fases do mesmo, primeiramente, através da análise das falas e da construção da narrativa e, posteriormente, fornecendo subsídio para o produto técnico da autora: as oficinas. A metodologia qualitativa se torna apropriada aos objetivos, por permitir a compreensão das questões relativas ao prazer e ao sofrimento no trabalho docente nesse universo específico; ponto importante a ser destacado foi a realização da validação da narrativa pelos entrevistados, reafirmando a sensibilidade de interpretação das análises.

2.3 Discussão

Os trabalhos ora apresentados nesta análise trazem, em seu conteúdo, aspectos intrínsecos que somente a pesquisa qualitativa consegue abordar, levando em consideração os discursos e as concepções dos sujeitos e seus significados; bem como expressando as suas falas e garantindo a sua ação, enquanto protagonistas da pesquisa. Vale ressaltar que os dados obtidos, através desta análise, mostraram que os pesquisadores esmiuçaram as entrelinhas reveladas pelos seus objetos em busca de elementos e parâmetros que lhes permitissem teorizar sobre os mesmos.

Minayo (2012) elenca dez passos para orientar o processo de análise dos dados qualitativos, constituindo aquilo que a autora chama de “decálogo”. Dentre estes passos estão aspectos relacionados aos termos estruturantes presentes na construção da pesquisa, como substantivos e verbos, pois é a partir desses que os pesquisadores “qualitativistas” delineiam seus trabalhos. Substantivos como: experiência, vivência, e ação; e verbos como: compreender e interpretar são palavras que podem ser vistas nos textos ora aqui analisados e descritos.

Essas palavras permitem ao pesquisador entender as experiências e os sentidos que envolvem a vivência do ser humano. Tais características ficam evidentes nos trabalhos de Calças (2016), Gonçalves (2016) e Damasceno (2016), pois são pesquisas que obtiveram resultados pautados no uso dos verbos e substantivos escolhidos durante a sua construção e desenvolvimento. Fica perceptível que as crenças e os valores dos indivíduos participantes das referidas pesquisas influenciaram na análise e na construção de seus trabalhos.

O decálogo descrito por Minayo (2012) vai desde a definição do objeto; o delineamento das estratégias de campo; a observação do cenário da pesquisa; formulação de hipóteses; organização do material de pesquisa; ordenamento

do material recolhido em tipos; interpretação dos dados obtidos; garantia dos critérios de fidedignidade e validade dos dados; e por último, produção de um texto que seja fiel aos achados, respeitando as características dos indivíduos que participaram da pesquisa. Nos trabalhos que aqui foram descritos se pode observar que muitos dos passos elencados por Minayo são encontrados no desenvolvimento e resultados dessas pesquisas.

Turato (2005) aborda um refinamento dos métodos qualitativos provenientes da área de Ciências Humanas, porém com foco na saúde, denominado de “método clínico-qualitativo”, definido como uma busca por interpretações e significados, sejam psicológicos ou socioculturais, que estão diretamente relacionados ao público de pesquisa, como, por exemplo, uma comunidade em específico, que tem relação com os diversos significados que envolvem o contexto ao qual se deseja pesquisar.

3 Conclusão

Dessa forma, nota-se que o “método clínico-qualitativo” tem influência direta sobre os trabalhos que foram trazidos para análise, pois os mesmos apresentam especificidades, tanto de conteúdo quanto de público-alvo, abordando o contexto de vivência e também os significados de cada público, porém fica mais latente no trabalho de Damasceno que o método acima exerceu influência no modo como a pesquisa foi desenvolvida.

Nas pesquisas que aqui foram expostas, sendo essas oriundas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino em Saúde, Mestrado Profissional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PPGES/UEMS), fica evidente que o emprego da pesquisa qualitativa como um dos pilares metodológicos e teóricos, foi um aspecto que contribuiu para o desenvolvimento dos trabalhos, haja vista os conteúdos abordados, os sujeitos participantes e, também, os resultados apresentados, trazendo assim, características de processos de ensino e aprendizagem e também didáticos com focos específicos, o que possibilitou a criação de referenciais de conhecimento mais próximos da realidade dos sujeitos pesquisados.

Referências

BAGNATO, M.H.S. *Licenciatura em enfermagem: para quê?* 1994. 242 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1994.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: 70, 2011.

CALÇAS, I.R.R. *Desenvolvimento de ação educativa para mulheres com HPV atendidas em um serviço público*. 2016. 79 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Campo Grande,

2016.

DAMASCENO, N.F.P. *Prazer, sofrimento e adoecimento no trabalho em docentes de uma instituição pública de ensino superior*. 2016. 153 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2016.

DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. *Psicodinâmica do trabalho, contribuições da Escola Djouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas, 2015.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1988.

GONÇALVES, F.P. *Intervenções farmacêuticas educativas no acompanhamento farmacoterapêutico em pacientes oncológicos que fazem terapia via oral*. 2016. 89 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2016.

HORTELAN, M.P.S.M. *Atuação docente: estudo de um curso técnico em enfermagem*. 2016. 67 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2016.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C. *Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social*. São Paulo: Líber Livro, 2005.

MINAYO, M.C.S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2010.

MINAYO, M.C.S. *Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade*. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v.17, n.3, p.621-626, 2012.

MINAYO, M.C.S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 1998.

ONOCKO CAMPOS, R.T; FURTADO, J.P. *Narrativas: utilização na pesquisa qualitativa em saúde*. *Rev. Saúde Pública*, v.42, n.6, p.1090-1096, 2008.

ONOCKO CAMPOS, R. *Fale com eles! O trabalho interpretativo e a produção de consenso na pesquisa qualitativa em saúde: inovações a partir de desenhos participativos*. *Physis Rev. Saúde Coletiva*, v.21, n.4, p.1269-1286, 2011.

PEREIRA, E.H.M. *Análise do processo de ensino aprendizagem das aulas práticas do curso de enfermagem UEMS*. 2016. 70 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2016.

SCHUTZ, A. *Sobre fenomenologia e relações sociais*. Petrópolis: Vozes, 2012.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Rio de Janeiro: Vozes Limitada, 2002.

TURATO, E.R. *Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa*. *Rev. Saúde Pública*, v.39, n.3, p.507-514, 2005.

VILELA, R.Q.B.; BATISTA, N.A. *Mestrado Profissional em Ensino na Saúde no Brasil: avanços e desafios a partir de políticas indutoras*. *Rev. Bras. Pós-Grad.*, v.12, n.28, p.307-332, 2015.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.